

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

A definição da pergunta problema norteadora do estudo é uma das fases mais importante da revisão, já que a partir dela, se possibilita identificar os estudos a serem realizados, as próximas etapas e os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado. Souza et. al. (2010) afirmam que a pergunta norteadora deve ser elaborada de forma clara, concisa e específica, e deve estar “relacionada a um raciocínio teórico, incluindo teorias e raciocínios já aprendidos pelo pesquisador”. Nesse sentido, a primeira fase da revisão integrativa corresponde à identificação do tema e à elaboração da pergunta norteadora. Nesse sentido, destaca-se que tendo o tema identificado, esta pesquisa tem como norte responder à seguinte pergunta: o que há de produção científica sobre psicologia da educação na formação inicial docente nas licenciaturas?

Para tal, o objetivo geral da presente pesquisa é apresentar uma revisão integrativa sobre estudos em psicologia da educação no âmbito da formação docente em licenciatura no contexto brasileiro.

Seguindo os passos para a realização de revisão integrativa, Carvalho (2020) destaca como sendo a próxima etapa: estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão/busca ou amostragem da literatura. Nesse sentido, destaca-se que as buscas foram realizadas na base eletrônica SciELO (Scientific Electronic Library Online) no mês de abril de 2022. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para a seleção dos artigos: a) publicados em português; b) publicados em periódicos científicos; c) disponibilizados na íntegra; d) abarcassem psicologia da educação na licenciatura e/ou ensino superior, conjuntamente; e) relatassem práticas e/ou pesquisas realizadas no contexto brasileiro.

Para as buscas de artigos científicos, foram utilizadas diferentes combinações entre termos relacionados aos principais focos desse trabalho: (1) “psicologia da educação” AND “licenciatura”; (2) “psicologia da educação nas licenciaturas”; (3) “psicologia da educação” AND “formação de professores”. Na primeira combinação, foram localizados 12 artigos, mas nenhum foi selecionado por não contemplar os critérios de inclusão. Na segunda combinação dos termos, foram 05 artigos, sendo 03 selecionados e os demais foram descartados: um por estar em outro idioma, resultado de estudo realizado em outro país, e o outro por não apresentar

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

os termos em nenhum dos campos observados (título, resumo e palavras-chave). Já na terceira combinação, foram localizados 03 artigos, sendo somente 1 selecionados, já que os demais era artigo repetido e artigo cujo título, resumo ou palavra-chave não contemplavam os termos definidos para este estudo. Da totalidade de artigos localizados, somente 04 se encaixam das descrições estabelecidas para o presente trabalho.

Como critérios de exclusão, por sua vez, documentos como resumos, resenhas, anais de congressos e artigos de revisão, artigos repetidos e artigos que versavam sobre relato de práticas no ensino médio e fundamental, e espaço temporal superior a 10 anos de publicação, ou seja, artigos publicados antes de 2012.

A abordagem adotada para este trabalho é qualitativa, pois vai analisar um universo de significados, valores e atitudes, correspondente a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos os quais não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis, como as ações e relações humanas que são aspectos impossíveis de colocar em equações, médias e estatísticas (MINAYO, 2002).

Os resultados da pesquisa foram analisados qualitativamente, partindo dos próprios estudos pesquisados para estabelecimento de diálogo entre os autores. Destaca-se, também, que para a seleção dos artigos levou-se em consideração como critério de eliminação o título, já que alguns artigos não contemplavam o tema pesquisado. Feita a primeira seleção, realizou-se a leitura do resumo dos artigos selecionados. Foram selecionados artigos nos quais constavam os termos nos títulos, nos resumos, e nas palavras-chaves. Os estudos selecionados foram: Walter (2021), Casiraghi e Aragão (2019), Moukachar e Cirino (2016); Toassa (2013); Vieira et. al. (2013); e Tonus (2013), todos devidamente referenciados no final deste trabalho.

Observou-se um número limitado de publicações, embora se reconheça, a existência de estudos transversais que abordam a psicologia no contexto educacional, enquanto área de conhecimento, em formações docentes.

Como terceira etapa na revisão integrativa, tem-se a definição das informações a serem categorizadas. Sendo assim, os artigos selecionados neste estudo foram categorizados, de acordo com: autores, título, ano de publicação, nome do periódico científico, tipo de estudo,

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

objetivos, método, principais resultados e conclusões. Essas categorias foram organizadas em eixos temáticos, a saber: (a) palavras-chave; (b) objetivos dos artigos selecionados; e (c) a frequência dos autores nas referências.

Seguindo as etapas da revisão integrativa, destacamos a seguir alguns pontos importantes. O primeiro, diz respeito aos objetivos gerais elencados nos artigos: todos versam sobre o compartilhamento de experiência prática, ou seja, relato de experiência (compartilhar); enquanto outro versa sobre estudo descritivo (elaborar) e desvelar, com a intencionalidade de elucidar, tornar mais evidente o entendimento acerca da semântica envolvendo um termo pouco usual “psicologia pedagógica”.

Partindo dos relatos de experiência, no que se refere ao fazer docente em cursos de licenciatura, Moukachar (2016, p. 295), relata que o ingresso no campo profissional deixa os egressos inseguros em relação ao saber e prática necessários para a atuação docente. Além disso, a autora ressalta que a vivência escolar do futuro professor em disciplinas de Psicologia influencia a sua prática.

De modo geral, os artigos têm em comum a intencionalidade de versar sobre a(s) relação(ões) entre conteúdos teóricos desenvolvidos na disciplina de Psicologia da Educação e a realidade da atuação docente, no cotidiano escolar.

Nos artigos em que se abordam estudos teóricos, como o de Toassa (2013, p. 498), articulam-se conceitos importantes e expressivos em educação e psicologia para a formação docente.

Apontamentos de Tonus (2013, p. 272), que parte da análise das relações estabelecidas ao longo do tempo entre a Psicologia e a Educação, permitem destacar que reconhecida a relevância dos conhecimentos em Psicologia na área educacional, uma das formas de se efetivar tal contribuição se daria por meio da inserção da disciplina Psicologia da Educação nas grades curriculares dos cursos de formação de professores. Nesse sentido, Casiraghi (2019, p. 2), reforça ao enfatizar que articular a disciplina de psicologia da educação vai muito mais além da apropriação de conceitos, deve-se preparar o futuro professor para a capacidade de empregar

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

os conhecimentos sobre “ensino, aprendizagem, desenvolvimento, aquisição de conhecimento, avaliação, relacionamento”.

O segundo aspecto relevante na revisão dos artigos selecionados, se refere as palavras-chaves. Dos artigos selecionados, observa-se que somente um artigo apresenta psicologia e educação como diferentes descritores, e outro acrescenta a área de cinema ao seu escopo de estudo. Cinco artigos trazem como palavras-chaves, “Psicologia da educação”: Walter (2021), Moukachar (2016), Toassa (2013), Vieira et al (2013), Tonus (2013). Destes, quatro apresentam a palavra-chave “Formação de professores”, sendo somente o artigo de Moukachar (2016) que traz combinada a palavra-chave “Formação docente”. No entanto, todos eles apresentam a relação da disciplina em questão como pressuposto para a atuação docente tendo os conceitos da área de conhecimento em Psicologia como “plano de fundo” base para a prática no contexto escolar.

Walter (2021, p. 3) apresenta a relação deste saber em psicologia com o cinema (ao adotar a palavra-chave “cinema e educação”), e expõe em seu artigo proposições do campo do cinema-educação relacionando-os “com conceitos e pesquisas sobre o ensino de psicologia e formação de professores”.

Já Casiraghi e Aragão (2019, p. 1) apresentam como palavras-chave “Solução de problemas”, “Pensamento crítico”, e “Formação de professores”. Neste artigo, é discutida a articulação entre teoria e prática profissional para o desenvolvimento do pensamento crítico voltado para a “resolução de problemas e tomada de decisões”, do estudante de ensino superior. Para que tal aproximação seja possível, os autores apontam para o uso de estratégias de ensino adequadas que possam favorecer “a autonomia, a metacognição e a autorregulação dos alunos”.

Moukachar et al (2016, p. 293) discute a prática para o ensino de Psicologia da Educação, e “temas que contribuem para a reflexão sobre a necessidade de ministrar clinicamente, mesmo que ainda didaticamente, os conteúdos da referida disciplina”. Assim, os autores discorrem em seu texto as ideias defendidas em tese ao praticar o que denomina de didática clínica, em que o professor deixa aparecer as marcas advindas da formação anterior em

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Psicologia e que influenciam a sua prática, os objetivos e os conteúdos no ensino desta disciplina.

Toassa (2013) parte do livro publicado por L. S. Vygotsky em 1926, que documenta a época em que lecionava em uma escola de formação de professores para crianças entre 10 e 15 anos. A autora ressalta algumas contribuições originais extraídas do livro, procurando preservar o vigor do texto original, dissertando sobre noções básicas (como reação, comportamento e experiência) e suas relações com as de educação, reeducação e papel do educador.

O objetivo proposto por Vieira et al (2013) é apresentar uma prática formativa desenvolvida com alunos matriculados na disciplina Psicologia da Educação, oferecida para os cursos de Licenciatura ministrados em uma instituição de ensino superior brasileira. A prática descrita apresenta a intencionalidade de “favorecer aos alunos – futuros professores - o estabelecimento de relações entre os conteúdos teóricos desenvolvidos na disciplina e a realidade”, levando em consideração o convívio com um adolescente. (VIEIRA et al, 2013, p. 399).

Tonus (2013) centra-se na necessidade de uma prática educativa pela mediação dos conteúdos da disciplina Psicologia da Educação na perspectiva sócio-histórica, e as relações estabelecidas historicamente entre a Psicologia e a Educação. Esta análise deverá ser feita com a mediação, sobretudo, da compreensão de homem presente nestas relações. A concepção de homem destaca-se como a principal categoria de análise, da qual decorrem as implicações educacionais conforme os pressupostos filosóficos que a norteiam.

A partir do entendimento sobre o processo de formação docente, tendo por base, Vygotsky, Demerval Saviani, Bernadete Angelina Gatti, e Marli Eliza Dalmazo Afonso de André, o terceiro aspecto destacado na revisão está relacionado com a frequência na referência a esses autores citados.

No que se refere a Vygotsky, se observou que a grande diferenciação na grafia, em que em um mesmo artigo, aparecem formas diferentes. Por este motivo, optou-se por fazer uma busca pelas diferentes possibilidades de escrita do teórico, o que ampliou a localização e identificação nos artigos selecionados.

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Em Walter (2021) são apresentadas algumas sugestões teóricas do currículo na disciplina de Psicologia da Educação como a psicologia histórico-cultural de Vigotski, entre outros aspectos, mas sem aprofundar teoricamente, já que o exercício final é o ponto chave para a reflexão abordada, embora os alunos em questão conheçam a teoria na ocasião da realização do exercício.

Moukachar (2016, p. 307) apresenta reflexões sobre a relação entre professor e aluno a partir da teoria de Vigotski, destacando a “velha escola” que “atribuía importância às notas, aos exames e ao controle, e de como isso deformou mais o professor do que o aluno”.

Já em Toassa (2013, p. 502), é apresentado um estudo teórico em Vigotski sobre noções básicas em comportamento e suas relações com as de educação, reeducação e papel do educador. Encontramos também, a referência em Saviani, sendo aqui apresentada a proximidade com Vigotsky ao destacar a experiência duplicada segundo quem este é “o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (1926/2003, p. 13).

Casiraghi (2019) apresenta outras referências para o estudo, cuja base teórica para a análise são relativos ao: a) pensamento crítico: Casiraghi & Almeida (2017); Saiz & Rivas, (2017); Saiz Sánchez (2017); b) pensamento crítico e relação com o ensino superior: Franco & Almeida (2017); Joly, Dias, Almeida, & Franco (2012); Marinho-Araújo & Almeida (2017); Veiga, Cardoso, Costa, & Jácomo (2016); c) preparação dos profissionais para atuação profissional e aprendizagem de competências importantes para: Butler et al., (2012); Esteves (2008); Pereira & Alich (2015); Zimmerman (2002).

Vieira (2013) et. al. apresenta referências que discutem a relação entre psicologia e educação na formação de sujeitos com criticidade, para refletir sobre suas práticas a partir dos conhecimentos teóricos adquiridos, e com capacidade para articular o conhecimento teórico com a vivência nos contextos educativos. Estes autores são os únicos que trazem Gatti como referência, e a referenciam como base na reflexão sobre a importância desta criticidade apontada anteriormente para a condução de pesquisas que possibilitem “aproximar

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

compreensões mais adequadas desses processos [educativos], das decalagens e disrupturas”. (VIEIRA, op. cit, p. 400).

Vale, então, destacar que Vieira et.al (2013) traz para além de Gatti, Larocca (2000), Almeida et al. (2007), Bergamo & Romanowski (2006), Diniz-Pereira (2007), que discorre sobre os modelos que orientam para a formação de professores no Brasil. E em Casiraghi (2019), encontramos outras referências, e não as elencadas para o estudo proposto na presente pesquisa.

De forma geral, os artigos selecionados e aqui analisados, evidenciam a existência de poucas publicações que articulam os temas propostos, ou seja, abordam a formação docente como processo de desenvolvimento profissional, e demonstram a necessidade de se ampliar o leque de pesquisas envolvendo a temática.

A educação busca a formação humana, que promove a emancipação do homem. A educação nesta perspectiva possibilita ao professor a superação das formas alienadas do trabalho do professor e se configura numa atividade autorrealizadora. Nesse sentido, Saviani (1994, p. 24) afirma que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

A formação inicial permite ao estudante, professor em formação, transitar por diferentes espaços, e no campo do estágio, por exemplo, em que se insere o acadêmico no contexto escolar propriamente dito, é que se perceberá o alcance do aprendizado. Como afirma Magalhaes (2020, p. 4): “no caso do trabalho pedagógico o processo está para o ensino tanto quanto o produto está para a aprendizagem, ou seja, a aprendizagem é produto do ensino e, se não houve aprendizagem, é porque não houve ensino”.

Restou evidenciada que a importância do ensino de psicologia está na apresentação da diversidade teórica, em uma perspectiva que apresente a forma como determinado conhecimento foi elaborado e sua inter-relação com outras teorias.

Palavras-chave: psicologia da educação; formação de professores; licenciatura.



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Agda Malheiro Ferraz de. **Psicologia sócio-histórica e formação continuada de professores em serviço: revisão integrativa de estudos de 2005 a 2020**. 2020. 110 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

CASIRAGHI, Bruna; ARAGÃO, Júlio César Soares. Metodologias orientadas para problemas a partir das etapas do pensamento crítico. **Psicologia Escolar e Educacional** [online]. 2019, v. 23.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MOUKACHAR, Merie Bitar; CIRINO, Sérgio Dias. Por uma didática clínica: psicologia da educação nas licenciaturas. **Educação em Revista** [online]. 2016, v. 32, n. 3, pp. 293-316.

TOASSA, Gisele. Certa unidade no sincrético: considerações sobre educação, reeducação e formação de professores na "Psicologia Pedagógica" de L. S. Vygotsky. **Estudos de Psicologia (Natal)** [online]. 2013, v. 18, n. 3, pp. 497-505.

TONUS, Karla Paulino. Psicologia e Educação: repercussões no trabalho educativo. **Psicologia Escolar e Educacional** [online]. 2013, v. 17, n. 2, pp. 271-277.

VIEIRA, Rita de Cássia. ASSIS, Raquel Martins de. CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Aprender e conhecer o outro: pensando o ensino de psicologia para educadores. **Psicologia & Sociedade**. 2013, v. 25, n. 2, pp. 399-409.

SOUZA, Marcela Tavares. SILVA, Michelly Dias da. CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. São Paulo: **Einstein**, 2010.

WALTER, Fernanda Omelczuk. "E se o relatório fosse do Victor?" Pensando com o cinema a alteridade, a imaginação e a psicologia na formação de professores. **Pro-Posições** [online]. 2021, v. 32.

